

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 20/06/17

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

Nossa CAMPANHA PERMANENTE DE DOAÇÃO DE ITENS ESSENCIAIS ao dia-a-dia da Casa pede que se lembrem de trazer: café, leite, óleo e fraldas geriátricas tamanho grande. São os itens que acabam mais rapidamente. Mas toda doação que for possível, tanto de itens quanto de espécie, é bem-vinda, pois as despesas da Casa com mais de 100 irmãos assistidos são altas.

E para nossa CAMPANHA DE DOAÇÃO DE CUPONS FISCAIS, pedimos que continuem a trazê-los todas as terças-feiras, pois até agosto deste ano, o cadastramento acontecerá do mesmo jeito e a arrecadação ajudará muito nas despesas do Lar.

Vou ler um texto extraído de um pequeno periódico espírita chamado Folha Espírita Cairbar Schutel, publicado pela Editora Dionisi.

O texto é de autoria de nosso irmão espírita, orador, escritor e dirigente do Recanto de Luz Irmã Scheilla, Fabio Dionisi, e o adaptei para leitura aqui.

“Meditemos sobre quanta influência recebemos em nosso dia-a-dia, tanto para o bem quanto para o mal, dependendo de quem estiver ao nosso lado.

“Como disse Paulo, na sua Carta aos Hebreus e nos repete frequentemente o irmão Haroldo Dutra Dias, “... estamos cercados por uma nuvem de testemunhas...”.

“Uma coisa é certa: se nossos propósitos forem bons, teremos ao nosso lado “boas testemunhas”, imbuídas do desejo de ajudar. Contudo, se nossos pensamentos forem inferiores, outro tipo de testemunhas, muito mais abundante que as primeiras, estarão ao nosso redor.

“Conhecemos por leitura e por tantas vezes que ouvimos tal verdade, mas embora conhecedores dessa influência, não damos a devida importância ao fato.

“Certa feita, após um contato com um benfeitor espiritual, que veio em meu amparo para livrar-me da ação perniciosa de irmãos bem menos esclarecidos, despertei e passei a tomar mais cuidado com “os invisíveis”.

“Através do espírito amigo, aprendi que não devemos dar ênfase ao que estamos sentindo, com o risco de atrair companhias indesejáveis e com o objetivo de evitar suas atuações mentais sobre nós.

“Por exemplo, se não nos sentimos bem de saúde, evitemos expressar isso verbalmente, apenas falando por falar; se estamos a lidar com pensamentos negativos, procuremos mudar de sintonia rapidamente. Nossa fala e nossas energias negativas são facilmente captadas no mundo espiritual, tanto por boas entidades quanto por aquelas ainda voltadas ao mal. De certa forma, é o mesmo que os invocarmos, os chamarmos...

“Esclarecendo, os espíritos inferiores, muitas vezes, não conseguem captar todos os nossos pensamentos, mas conseguem nos ouvir com clareza e perceber as emissões de nossas energias físicas.

“Estando bem ou mal, sempre emitimos energias correspondentes, de melhor ou pior qualidade, que alcançam o nosso próximo.

“Da mesma forma, quando falamos, lançamos para o exterior matéria e energia, que são captadas por aqueles que se encontram em nossa proximidade. Por isso, de certa maneira, embora não estejamos evocando, no sentido restrito da palavra, acabamos enviando como que mensagens aos espíritos à nossa volta, o que equivale a uma invocação, um chamamento.

“E o que devemos fazer para ter ferramentas de proteção? A prece. Sabemos que não existe Espírito ruim que aguente uma boa prece. Nenhum deles resiste por muito tempo a uma boa oração, muito menos a bons pensamentos.

“Mesmo que esses espíritos não os captem diretamente, serão influenciados pelo nosso padrão vibratório, o qual é resultante do que se passa em nossa mente e se afastarão.

“Além disso, aprendemos que os nossos irmãozinhos menos evoluídos moralmente não suportam pessoas que sustentem bons pensamentos. Acabam se afastando por falta de afinidade. Afinal de contas, não é o que nos ensina

a Doutrina maravilhosa deixada pelo Codificador Allan Kardec? Os espíritos sintonizam e se sentem atraídos pelo tipo de emissões que partem de nós, quer sejam pensamentos, emoções ou sentimentos.

“Uma vez que os espíritos ignorantes não suportam os bons pensamentos, certamente não aguentariam, por muito tempo, os bons procedimentos, as boas atitudes, que são aquelas em que o coração acompanha de fato a intenção (lembra-se de que Deus vê o nosso coração, a nossa intenção, e não a nossa “máscara” de bonzinho?).

“Portanto, além do “orai e vigiai”, proferidos pelo nosso Mestre Jesus Cristo, pratiquemos boas ações, para que tais espíritos se afastem de nosso convívio diário mais íntimo.

“Para finalizar, nos foi ensinado outro recurso precioso, relacionado com o pensamento.

“Somos parecidos com antenas ambulantes, que têm a capacidade de captar as emissões mentais de nossos irmãos desencarnados. Mas também temos a capacidade de projetar. Nossa mente é mais completa do que os aparelhos eletrônicos atuais, como os rádios e as televisões, pois além de receptora é também transmissora. Assim, devemos nos valer desse presente de Deus, para nos proteger da ignorância de nossas testemunhas invisíveis.

“Se a mente pode criar, podemos ajustar nossa antena para não aceitar as projeções do mal e até podemos

projetar nossos próprios escudos de proteção contra as investidas que recebemos, projetando bons pensamentos.

“Definitivamente, precisamos aprender a dominar nossa mente, para que ela se constitua numa fortaleza e não numa fraqueza, por onde penetrem nossos adversários desencarnados, fazendo-nos de joguete, de marionetes humanas, a satisfazer seus desejos.

“Para aprender mais, leiam uma passagem relatada por André Luiz no livro **Missionários da Luz**, no capítulo intitulado “A oração”, que narra como Cecília protegia sua casa do acesso de espíritos perturbadores, que costumavam acompanhar seu incauto (sem cautela) marido. Pela elevação de suas vibrações, os espíritos ignorantes não conseguiam entrar em seu lar, mesmo seu marido não tendo a mesma evolução.

“Se tiverem oportunidade, leiam o capítulo, pois é muito instrutivo.”

(texto de Fabio Dionisi, extraído da Folha Espírita Cairbar Schutel, de junho/2017, que adaptei para ler aqui)

Na sequência, assistiremos a uma palestra intitulada **Sentimentos e Pensamentos – Reflexão da Presença do Cristo**, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias.

E a seguir, faremos uma oração pela paz em todos os corações.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.